

Seminário online de

PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA

RESUMO DIA 1

Quem precisa é o meu filho

PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA



O planejamento patrimonial da família é o maior ATO DE AMOR que os pais podem ter para com os filhos.

O planejamento patrimonial de uma família evita que os filhos/herdeiros passem pelo processo de inventário que, além de ser doloroso, é bastante oneroso e consome boa parte do patrimônio da família.

Com a construção do patrimônio pelas famílias da classe média brasileira, surge, também, a necessidade de organizá-lo e protegê-lo para as futuras gerações.

O sistema que iremos apresentar ao longo do Seminário já é uma realidade antiga nas famílias de grandes fortunas, principalmente famílias do meio empresarial. Essas famílias já detém a solução para evitar o demorado, burocrático e oneroso processo de inventário.

O sistema utilizado por essas famílias estava restrito ao ambiente empresarial, tendo em vista que tratam-se de regras empresariais que poucas pessoas conhecem.

Diante disso, vimos a necessidade de levar o sistema de planejamento patrimonial às famílias da classe média, no intuito de evitar a sucessão, bem como ajudá-las a proteger e gerir com eficiência seus bens.

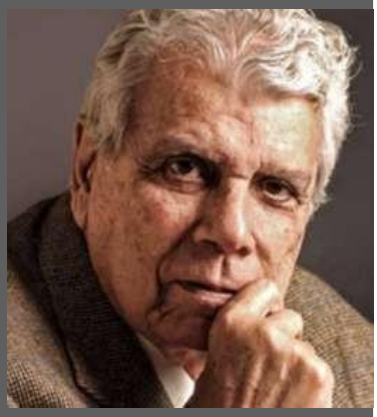
PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA

Famílias que já utilizaram esse sistema de Planejamento Patrimonial



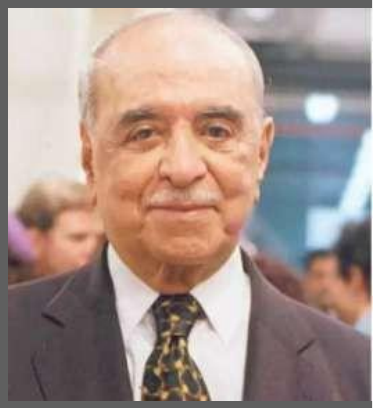
Noberto Odebrecht da Construtora Odebrecht
Faleceu e deixou uma fortuna de **R$ 14 bilhões,** segundo o imposto de renda.

Caso estivesse passado pelo processo de inventário o imposto pago ao Estado da Bahia seria de R$ 1,120 bilhões.



Antônio Erminio de Moraes do Grupo Votorantim
Faleceu e deixou uma fortuna de **R$15,5 bilhões,** segundo o imposto de renda.

Caso tivesse passado pelo processo de inventário o imposto pago ao Estado de São Paulo seria de R$ 1,240 bilhões.



Roberto Marinho do Grupo Globo
Faleceu e deixou uma fortuna de **R$ 30 bilhões,** segundo o imposto de renda.

Caso tivesse passado pelo processo de inventário o imposto pago ao Estado do Rio de Janeiro seria de R$ 2,4 bilhões.

Todas essas famílias evitaram a sucessão através desse planejamento patrimonial que iremos apresentar.

Exemplo de família de CLASSE MÉDIA que passou pelo processo de inventário.

- Rafael (filho)
- Pai - Julio
- Mãe - Rosana

Os pais do Rafael adquiriram um imóvel há **20 anos** no valor de R$600.000,00, sendo que o valor atual do imóvel é de **R$2Milhões**. Com a falta dos seus pais, Rafael precisou passar pelo processo de Inventário para que o imóvel fosse transferido para seu nome.

Despesas do inventário

(considerando o Estado de Minas Gerais)

Imposto (5%)	R$100.000,00
Honorários advogado(+/–5%)	R$100.000,00
Cartório	R$7.500,00
Certidões	R$2.500,00
Registro de Imóveis	R$7.500,00
Total das despesas	**R$ 217.500,00**

Perda patrimonial de quase 11%

Geralmente, em casos assim, os herdeiros precisam vender o imóvel para arcar com todas essas custas e finalizar o processo de Inventário. Mas a venda desse imóvel não é simples pois gera ainda mais perdas.

Com a venda do imóvel no processo de Inventário, costuma-se perder, pelo menos, **20% com deságio.**

Imóvel de R$2 milhões foi vendido por R$1,6 milhões.

Com a venda, terá que arcar ainda com Imposto de Renda sobre o **ganho de capital**, ou seja, **15% a menos** sobre a diferença entre esses valores.

Retomando as despesas:

Imposto (5%)	R$100.000,00
Honorários advogado(+/–5%)	R$100.000,00
Cartório	R$7.500,00
Certidões	R$2.500,00
Registro de Imóveis	R$7.500,00
Ganho de Capital	R$150.000,00
Total das despesas	**R$ 367.500,00**

Valor de venda: R$ 1.600.000,00
Menos o total de gastos: R$ 367.500,00

Saldo final da Herança: R$1.232.500,00

O inventário no caso da Família do Rafael provocou uma **perda patrimonial** de **R$767.500,00,** ou seja, **38,38% do valor da herança.**

Com o valor recebido por Rafael como herança, não é possível comprar um apartamento nos mesmos padrões que ele e os pais moravam. Assim, a solução foi buscar alternativas mais baratas.

Entretanto, esse caso do Rafael ocorreu antes da Reforma Tributária. A partir deste ano (2025), considerando esse mesmo cenário, os números seriam diferentes. O imposto sobre heranças e doações (ITCMD) poderá ser elevado, chegando até o limite de 21%. Vejamos:

Com o Imposto sobre herança a 21%

Imposto (21%)	R$420.000,00
Honorários advogado(+/–5%)	R$100.000,00
Cartório	R$7.500,00
Certidões	R$2.500,00
Registro de Imóveis	R$7.500,00
Ganho de Capital	R$150.000,00
Total das despesas	**R$ 687.500,00**

Saldo final da Herança:
R$ 912.500,00



PERDA PATRIMONIAL:
R$1.087.500,00, ou seja, 54%





A regra é...

> Quem tem filhos e bens, quando morre, os filhos precisam fazer inventário.

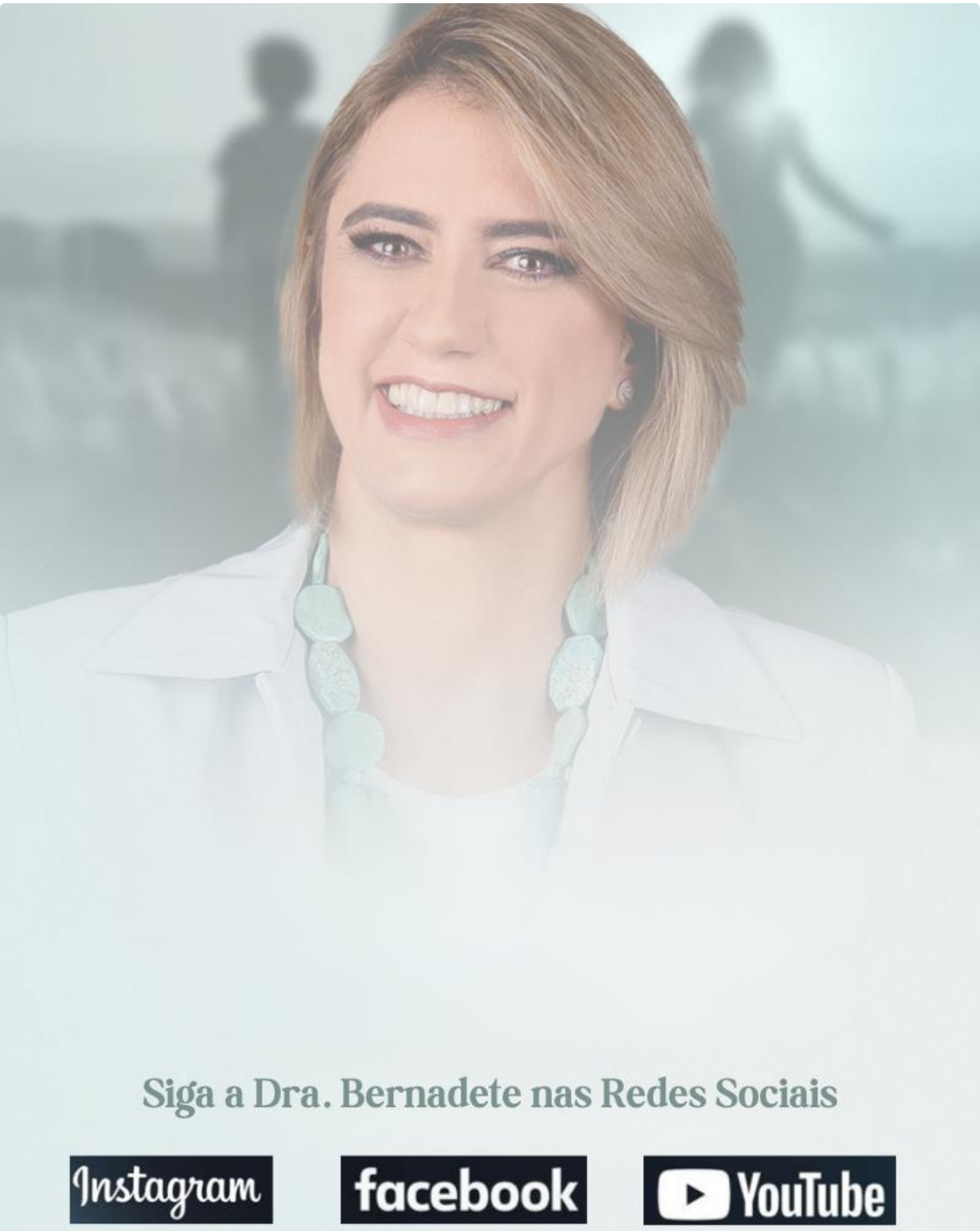
A boa notícia é que tem como evitar que seus filhos passem pelo inventário, de forma lícita e legal, através da institucionalização do patrimônio.

Para isso, é necessário a ***mudança de cultura***, trazida desde a época do Brasil Colônia, de adquirir patrimônio na pessoa física, pois aquele CPF um dia vai acabar.

"Quem não tem vida eterna, não tem que ter bens"

No dia 2 do Seminário mostraremos como evitar o Inventário!

PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA



Siga a Dra. Bernadete nas Redes Sociais

Instagram facebook YouTube